

Secretaria promove 1º curso à distância da Força-tarefa Infância Segura

08/07/2020

Formação Continuada

A Força-Tarefa Infância Segura (Fortis), da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (Sejuf) está promovendo o primeiro curso à distância para capacitação interdisciplinar continuada dos profissionais que fazem parte do sistema de garantias de direitos da criança e do adolescente.

“O ex-secretário Ney Leprevost foi muito feliz em criar esta Força-Tarefa junto ao Departamento de Justiça da Sejuf. Agora vemos este trabalho sendo expandido para mais pessoas através do curso, que é mais um passo no combate às violências contra crianças e adolescentes, uma das prioridades da gestão Ratinho Junior frente ao Governo do Paraná”, disse o secretário Mauro Rockenbach.

O curso faz parte do Pacto Infância Segura - Ação 9, que prevê a realização de treinamento, capacitação permanente e formação continuada aos profissionais que atuam no enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes para prevenção, detecção, comunicação de relato espontâneo, realização de escuta especializada e colheita de depoimento especial de forma humanizada e sem revitimização. “Reunimos 1.640 alunos de 11 estados brasileiros e do Distrito Federal, além da participação de representantes de 275 municípios paranaenses”, explicou o delegado federal e chefe do Departamento de Justiça da Sejuf, Felipe Hayashi.

<< Módulos EaD >>

Os quatro primeiros módulos do curso de capacitação estavam sendo realizados presencialmente antes da pandemia. Com o distanciamento social imposto pelo Covid-19, a Força Tarefa Infância Segura migrou os quatro módulos restantes para o sistema online, com aulas programadas para os meses julho e agosto.

Em junho foi realizado o módulo 5, com o tema “Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco” e, em julho, o módulo 07, com o tema “Processos de responsabilidade para proteção de crianças vítimas de violência”. O módulo 06, que aborda “Redes de proteção e serviços de atendimento às

crianças e adolescentes vítimas de violência foi adiado, em virtude da maioria dos inscritos serem da área da saúde e estarem, neste momento, trabalhando no combate ao Coronavírus. “A experiência está sendo tão boa que vamos migrar os próximos cursos para o ensino à distância”, disse a doutora em Tecnologia e Sociedade, Cineiva Campoli Paulino Tono, uma das responsáveis pela realização da capacitação.

A capacitação ainda conta com o apoio da Educa Play (Seed), Escola de Direitos Fundamentais (Sejuf), Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência (Criai/Alep), Escola de Gestão (Seap)

Palavras-chave

Curso à distância Força-Tarefa Infância Segura